

## Estudo aponta fatores para o decréscimo de sacerdotes em Portugal

12/09/2006 - 16:37

Três fatores estão na origem do decréscimo do número de sacerdotes em Portugal. Assim aponta uma investigação realizada por um docente e investigador da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, o Professor Paulo Reis Mourão. Este estudo pretende procurar fatores sócio-econômicos que possam ser correlacionados com o decréscimo do número de sacerdotes ativos em Portugal, especialmente notado nos últimos 25 anos. Tendo em conta o número superior de óbitos face ao número anual de ordenações a investigação.

O primeiro fator, "com grande peso", aponta o decréscimo da taxa de fertilidade na sociedade em geral. Nas palavras do autor da investigação "quando uma família tem menos filhos, tende a pressioná-los para que eles optem por uma carreira mais laica, pedindo ao filho único que reproduza o "status quo" familiar, ou a continuidade da família" refere.

O segundo factor prende-se com o aumento da taxa de divórcio e diminuição da nupcialidade, reflexo do denominado "medo do futuro" nas gerações mais jovens, que evitam compromissos duradouros, como o casamento ou a concretização das vocações religiosas consagradas, não estarem cientes de todas as oportunidade.

Como terceiro fator, Paulo Mourão aponta a diminuição do número de religiosos no total, como sintoma de um "arrefecimento" do fervor religioso e de um clima de algum desinteresse pela consagração do ministério sacerdotal. "Uma religiosidade efervescente facilita o número de candidatos à vocação sacerdotal. Ao contrário uma diminuição desse sentimento despolta uma diminuição de vida consagrada".

Muitas outras variáveis foram testadas mas "não devolveram os resultados estatísticos consistentes que as três dimensões denunciam" aponta o autor, que tinha por objetivo olhar para além para lá das razões individuais e apontar os motivos principais desse movimento, que se sente principalmente a partir de 1980 [exatamente a 1ª geração apos o Concílio Vaticano II... COINCIDÊNCIA ou CONSEQÜÊNCIA?....].

Dada a inexistência de um estudo desta natureza, para além de "algumas opiniões na comunicação social sobre a menor adesão das vocações religiosas" refere o autor, "impunha-se um estudo desta natureza em Portugal, tanto mais em Braga, sendo a capital do Arciprestado e uma cidade com um grande fervor religioso" afirma Paulo Mourão.

Este estudo foi apenas apresentado em Málaga, onde "foram levantadas várias questões e foi seguido com muito interesse" afirma o autor.

Segundo o autor do estudo, estes fatores pedem uma consciencialização interna na Igreja. "Se as pessoas não tiverem uma informação adicional sobre o mundo do sacerdócio e não virem o sacerdócio como uma vocação de resposta atual no mundo de hoje, acabam por optar por

outras alternativas" refere. "É necessário um papel mais ativo dos grupos e do próprio universo católico, na medida em que através de uma consciencialização, de uma dinâmica a nível paroquial se pode inverter esta tendência, mostrando aos sacerdotes e a todos os interessados uma visão de uma religião cristã atualizada e presente".

---

### **Comentário:**

*O resultado do "estudo" realizado em Portugal, apontando as possíveis causas da atual crise nas vocações sacerdotais, certamente seria o mesmo em qualquer outro país do Ocidente, considerado como 'católico'.*

*Ele indica três causas básicas:*

*1ª - "queda da natalidade";*

*2ª - "diminuição de casamentos" e*

*3ª - "um arrefecimento do fervor religioso", ao lado de um "clima de desinteresse pela consagração do ministério sacerdotal", enfatizando que o início dessa crise vocacional é notado especialmente a "partir de 1980", coincidindo, assim, com a 1ª geração depois do Pastoral Concílio Vaticano II.*

*Teria sido isto simples coincidência ou direta consequência daquele Concílio, que, segundo seus admiradores, entre os quais não nos incluímos, teria sido o maior acontecimento da história da Igreja do século XX?... Será que esse suposto maior Concílio da História ---"maior que o de Nicéia", segundo Paulo VI --- que transformou e revolucionou profundamente a Igreja, especialmente na liturgia, adaptando-a ao **homem moderno** e à **modernidade**, não teria tido influência alguma na 1ª geração que o seguiu?...*

*Claro que sim!...*

*Essa transformação suscitada pelo Concílio Vaticano II acelerou a crise dogmática, espiritual e disciplinar que já vinha assolando a Igreja desde o início do Século XX, com o herético movimento do Modernismo que, condenado em 1907 pelo Papa S. Pio X, manteve-se nos subterrâneos da Igreja para ressurgir triunfante naquele Concílio. E este estudo em Portugal mostra somente um dos resultados daquele Concílio....*

*Marcelo Fedeli*